

MANUTENÇÃO DA MOTILIDADE ESPERMÁTICA DE CACHAÇOS COM DIFERENTE SENSIBILIDADE AO RESFRIAMENTO A 17°C. Sérgio S. Junkes, Goreti R. Reis, Mari L. Bernardi, Fernando P. Bortolozzo, Ivo Wentz (Setor de Suínos – Faculdade de Veterinária – UFRGS).

Machos suínos têm um comportamento diferenciado quanto à duração da motilidade (MOT) espermática, durante a conservação a 17°C. Em centrais de inseminação artificial, a identificação de machos com diferente sensibilidade ao resfriamento permitiria o descarte daqueles com maior sensibilidade, bem como a utilização estratégica dos machos com longa manutenção da MOT. O objetivo deste estudo foi avaliar a repetibilidade da manutenção da MOT e a possibilidade de selecionar cachacos com essa característica. Foi avaliada a MOT de doses de sêmen contendo 3×10^9 espermatozoides, em diluente BTS, processadas a partir de 5 ejaculados de 31 machos, objetivando uma pré-seleção. Os ejaculados foram classificados em 3 grupos, de acordo com o período de manutenção da MOT, sendo: <60% nas 72h (EI); ≥60% nas 72h e <60% nas 144h (EII) e ≥60% após 144h (EIII). Os machos selecionados foram distribuídos em 3 grupos (GI=4; GII=5; GIII=6), considerando um mínimo de 70% dos ejaculados classificados como EI, EII e EIII, para GI, GII e GIII, respectivamente. Em seguida, foram avaliados de 7 a 11 ejaculados de cada um dos machos, quanto à MOT, durante 6 meses, com um intervalo médio de 2 semanas entre as análises. De 56 ejaculados obtidos no GIII, 85,7% foram do tipo EIII, não havendo, neste grupo, ejaculados do tipo EI. Os machos GI apresentaram de 11 a 62,5% dos ejaculados do tipo EI (média de 41,2%), com poucos ejaculados do tipo EIII (17,6%). Nos machos GII, os ejaculados do tipo EII variaram de 22 a 37,5% (média de 25%) sendo que, mais da metade dos ejaculados foram do tipo EIII (57,5%). Houve uma maior variabilidade dos ejaculados nos grupos de machos GI e GII, demonstrando um comportamento diferente do observado na pré-seleção. A realização de uma pré-seleção permite identificar principalmente os machos que apresentam menor sensibilidade espermática ao resfriamento. (CNPq/UFRGS).